

Diego Peres/Secom



Outro ponto destacado foi o potencial do Campo do Juruá, que possui reservas estimadas em até 30 bilhões de metros cúbicos de gás natural

Governo do Estado destaca que quebra do monopólio do gás natural levou desenvolvimento ao interior

A afirmação foi feita durante seminário sobre energia e desenvolvimento, realizado em Brasília

Durante seminário em Brasília, no dia 5 de novembro, o governador Wilson Lima destacou os impactos positivos da quebra do monopólio do gás natural no Amazonas, que vem gerando emprego, renda e desenvolvimento no interior do estado. A declaração foi feita no seminário “Energia e Desenvolvimento Regional: Convergência para o Brasil do Futuro”, que reuniu autoridades, investidores e representantes do setor energético nacional.

“Os investimentos são fundamentais para a segurança energética. Nós vivemos um momento histórico no Amazonas de consolidação desse potencial como um pilar muito importante do desenvolvimento sustentável e competitivo”, afirmou.

Desde a promulgação da Lei do Gás, em março de 2021, o Amazonas passou a ter um novo marco regulatório, abrindo o mercado estadual para competidores e atraindo investimentos privados.

Com isso, projetos como o Complexo Azulão 950, operado pela Eneva, transformaram a realidade econômica de municípios do interior, especialmente Silves, que hoje sedia o maior projeto onshore de gás natural do país. O empreendimento soma R\$ 5,8 bilhões em investimentos

e terá capacidade de gerar 950 megawatts de energia elétrica, o suficiente para abastecer 3,7 milhões de residências a partir de 2026.

A presença da indústria de gás também abriu espaço para formação técnica e profissional no interior. Em agosto, o Cetam realizou a formação das primeiras turmas dos cursos técnicos criados para atender à nova demanda do setor.

Foram 81 alunos formados nos cursos de

expandir seus próprios negócios. A iniciativa fortalece o empreendedorismo feminino e estimula a autonomia financeira em comunidades impactadas pela cadeia energética.

Crescimento

Durante o painel “Energia como Pilar do Desenvolvimento Regional”, foram compartilhadas as experiências do Amazonas na expansão do gás natural como vetor de crescimento.

Outro ponto enfatizado foi o potencial do Campo do Juruá, localizado próximo ao município de Carauari (AM), que possui reservas estimadas em até 30 bilhões de metros cúbicos de gás natural.

Segundo o Governo do Amazonas, o desenvolvimento dessa região pode impulsionar a indústria de fertilizantes nitrogenados, especialmente pela

combinação com os recursos de potássio em Autazes e fosfato em Apuí, consolidando um novo polo de produção de insumos estratégicos para o país.

Com mais de 42 bilhões de metros cúbicos de reservas comprovadas e potencial para chegar a 100 bilhões de m³, o Amazonas é hoje responsável por 13% das reservas nacionais e 56% das reservas onshore, consolidando-se como a principal fronteira energética do Brasil.



Técnico em Sistemas a Gás, Eletromecânica e Agropecuária, com carga horária de 800 horas, divididas em dois semestres. Todos foram selecionados por edital e receberam bolsa mensal de R\$ 1.300,00, custeada pela Eneva. Do total, 27 egressos já foram contratados para atuar na empresa.

Paralelamente, o programa Elas Empreendedoras, desenvolvido pela Eneva, está qualificando mulheres do interior para abrir ou